ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

-------- Aos vinte e três dias de Abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e duas horas e um minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de primeira secretária da mesma mesa, Filipa Alexandra Garcia Ferreira Gomes, na qualidade de segunda secretaria da mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil, Manuel José Martins de Almeida, Rui Manuel Dias Francisco, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Paulo Jorge Duarte Batista Teixeira e Vítor Manuel Carvalho Baptista Lopes na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Verificou-se a ausência, da deputada Ana Isabel Ferreira Henriques Ventura Costa. ----------

---------- Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei numero cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Tesoureiro, respetivamente. ----------

---------- Apresentaram-se ainda alguns Arganilenses presentes na respetiva Assembleia.

---------- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

----------"Período Antes da Ordem do Dia ----------

---------- Ordem do dia: ----------

-------- 1. Apresentação e votação da ata da sessão realizada a 21 de dezembro de 2018.

-------- 2. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2018, do Órgão Executivo da Freguesia; ----------

-------- 3. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. ----------

-------- Pelas vinte e duas horas e cinco minutos o presidente da assembleia deu a palavra ao público, sendo este população da aldeia da Lomba, tomando da voz o presidente da comissão de melhoramentos onde solicitam uma máquina niveladora em volta da povoação para que os bombeiros possam passar na altura dos incêndios, pois consideram que as estradas não estão em boas condições. Solicitam também a limpeza dos estradões em termos de vegetação envolvente. ----------

---------- Usou da palavra o presidente do executivo, João Travassos afirmando que tem vindo a insistir junto do município para a limpeza com motoniveladora e "Limpa Bermas", das estradas, só que com a preparação do Rally de Portugal tem havido alguma indisponibilidade das máquinas para as restantes vias. Por outro lado o pessoal ao serviço da Freguesia é manifestamente insuficiente para executar esses trabalhos. Refere ainda que logo que haja disponibilidade por parte do município esses trabalhos serão realizados, desconhecendo quando. ----------

-------- De seguida o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia, da respetiva ordem de trabalhos: Assuntos de interesse para a freguesia, tendo questionado os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra, a fim de colocarem à apreciação eventuais

assuntos de interesse para a freguesia. Inscreveram-se para este ponto os membros, Carlos Alberto Ventura Fernandes e Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo. ----
--------- Usou da palavra o Presidente da Assembleia, Carlos Fernandes, para tecer considerações relativamente a um artigo publicado no jornal A COMARCA DE ARGANIL, onde a deputada Cristina Figueiredo comentava o voto de abstenção assumido pela bancada de ARGANIL ACIMA DE TUDO, na votação de uma moção de intenções da transformação ou criação de mais um Hospital de Cuidados Continuados nas instalações do antigo Hospital Condessa da Canas, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, que se encontra alugado á Administração Regional de Saúde do Centro há muitas décadas e continuou dizendo: ----------
--------- O conteúdo de tal artigo, antes de tudo, manifesta um défice democrático muito grande da parte do seu autor, já que, seja qual for o tipo e tendência de voto, a favor, contra ou abstenção, que um qualquer cidadão emita, é resultado da sua vontade expressa e do entendimento e interesse do assunto, alvo da votação. O voto é algo de pessoal e intransmissível e quer seja ou não do agrado dos restantes cidadãos, que não o emissor, deve ser respeitado.----------
--------- Enquanto cidadão e freguês no uso das minhas faculdades intelectuais, não admito, nem aceito que alguém se permita substituir-me na minha opinião seja ela qual for. Sou nascido e criado em Arganil e tudo que de bom ou mau fiz na vida, fi-lo sempre na terra que me viu nascer, não admito por isso que um qualquer estranho aos interesses da minha terra, venha apresentar-se como defensor dos mesmos. ----------
-------- Nunca em tempo algum deleguei em terceiros as responsabilidades que me cabem, ou me eximi a elas, isso confere-me o direito de não admitir que outro alguém afirme que não tenho interesse pela evolução e desenvolvimento da minha terra. ---------
-------- Não votamos intenções, votamos realidades ou algo realizável e esse pretendido hospital, dificilmente será realidade dadas as capacidades financeiras do aludido promotor. ----------
-------- Finalmente, importa dizer que um voto de abstenção não é um fechar de portas mas sim um deixar em aberto qualquer das possibilidades, a da concretização ou não. É nem mais nem menos que um deixar livre o caminho que o futuro venha a determinar, em relação ao assunto votado.----------
-------- Seguidamente a deputada do PS Cristina Figueiredo, solicita um conjunto de votos que, direta ou indiretamente, gostaria de ver votados em assembleia de freguesia os quais se anexam a esta ata e dos quais, sucintamente, se transcreve na presente ata, tais como: um voto de pesar pelo falecimento do senhor Feliz Marques Rebelo; voto de pesar pelo falecimento do senhor Manuel Rodrigues da Silva, mais conhecido por "Ratinho"; voto de pesar pelo falecimento de Maria Duarte Aveia Silvestre. O presidente do executivo solicitou para usar da palavra, afirmando que realmente foram pessoas que marcaram Arganil e amigos pessoais. Relativamente a Feliz Rebelo, foi uma pessoa que muito deu a Arganil, quanto ao Manuel Silva era uma pessoa muito simpática e a D. Maria deixa uma marca muito grande à paróquia. Por tudo que se afirmou, associa-se aos votos de pesar apresentados pela bancada do Partido Socialista.-
--------- O Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernandes, pôs á votação os votos de pesar que foram aprovados por unanimidade. ----------
-------- Seguidamente Cristina Figueiredo propôs um voto de louvor ao associativismo mais concretamente à comissão do Rochel e à Rádio Clube de Arganil pelos seus dois grandes convívios de aniversário. Postos á votação, foram aprovados por unanimidade. Apresentou ainda um voto de congratulação à Confraria Gastronómica do Bucho de Arganil, pelo resultado obtido no concurso "Sete Maravilhas de Portugal". Posto á votação foi aprovado por unanimidade. Por fim e não menos importante a mesma

bancada propôs um voto de saudação ao quadragésimo quinto aniversário do "vinte e cinco de Abril" que, posto á votação também foi aprovado por unanimidade. ----------

-------- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem do dia, propondo a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, uma vez que julgava ser do conhecimento atempado de todos os membros da assembleia, quer através do respetivo envio por correio eletrónico quer por entrega em papel, tendo, contudo, informado os presentes que podiam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, a mesma foi colocada à votação, tendo a referida ata sido aprovada por unanimidade. ----------

-------- De seguida o presidente da assembleia da freguesia deu por iniciado o tratamento do ponto número dois da ordem do dia: Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2018, do Órgão Executivo da Freguesia, tendo o presidente do executivo iniciado por explicar que a receita foi de cento e noventa e dois mil e quarenta e um euros correspondente a cento e dois por cento de execução. No que concerne á despesa disse, tentaram fazer o melhor que souberam e executaram uma despesa de cento e setenta e um mil e cinquenta e cinco euros que corresponde a um grau de execução de noventa e um por cento. Após ter questionado se algum dos presentes tinham alguma dúvida a esclarecer, e não tendo havido manifestações de imediato foi posto a aprovação, tendo sido aprovado por maioria com dois votos contra da bancada do PS, apresentando estes uma declaração de voto que se encontra anexa a esta ata. ----------

-------- Uma vez que a declaração de voto apresentada referia a carrinha, o Presidente do executivo, João Travassos, esclarece que relativamente ao processo da dita viatura está dentro da lei. ----------

-------- Relativamente ao pinhal das Torrozelas, referiu também que se fosse utilizado o processo propriamente dito de Hasta Pública, certamente que ainda não estaria vendido nem cortado e assim o dinheiro já está arrecadado, para ser investido onde mais for necessário. Relativamente à verba sobrante do apoio ao associativismo informou que transita para o ano seguinte, como é obvio. ----------

-------- Cristina Figueiredo pediu a palavra para dizer que em relação ao contrato de delegação de competências, acha estranho a freguesia do Piódão ter mais do que a freguesia de Arganil. ----------

-------- João Travassos, informou que o executivo deliberou alienar o tratocarro, através de hasta pública, e adquirir uma outra carrinha usada. ----------

-------- O deputado Paulo Batista chamou à atenção para o facto da venda da carrinha não estar prevista no orçamento, ao que o Presidente do Executivo respondeu para isso se iria submeter á aprovação uma revisão ao orçamento. ----------

-------- A secretaria Dora Pinheiro, usou da palavra para questionar a bancada do PS se o mais importante eram os orçamentos e as suas rubricas, ou os assuntos que realmente interessam ao desenvolvimento da Freguesia. Pois sempre a ensinaram que o mais importante era o bem-estar dos Arganilenses e era para isso que ali estava. ----------

-------- Passou-se então ao ponto número três: Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. O Presidente do Executivo deu uma breve explicação dos valores gastos pela junta de freguesia no final do ano de dois mil e dezoito e no corrente ano de dois mil e dezanove. Relativamente a obra na Nogueira, o deputado Paulo Batista, questionou se a obra já tinha terminado, tendo o Presidente do Executivo respondendo afirmativamente. ---------

-------- Sucintamente, João Travassos explicou as verbas atribuídas às instituições e deu

uma pequena explicação sobre a feira das sopas e doces que se irá realizar na aldeia do Rochel no próximo dia dois de Junho. ----------

-------- O deputado Paulo Batista, voltando ainda à questão da carrinha, questionou, João Travassos se a negociação da carrinha foi uma negociação pessoal, onde João Travassos respondeu que tinha sido negociado entre o executivo e o stand, não tendo havido lugar a concurso público, já que o valor envolvido a isso não obrigava. ----------

--------- Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio destes, deu por encerrada a reunião quando eram cerca de onze horas e cinquenta e quatro minuto do dia vinte e três de abril de dois mil e dezanove, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim, Dora Marisa Lopes Pinheiro, segunda secretária da mesa da assembleia, que a redigi. ---

Dora Pinheiro

DECLARAÇÃO DE VOTO

SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018 DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARGANIL

Os elementos eleitos pelo Partido Socialista abaixo assinados, surgem pela presente declaração, registar as razões pelo voto **contra** na aprovação das contas de gerência relativas ao ano financeiro de 2018, apresentadas na Assembleia de Freguesia de Arganil realizada a 23/04/2019:

a) De acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) a Junta de Freguesia de Arganil, representada pelo seu executivo, está legalmente obrigada à apresentação de vários documentos que deveriam ter sido presentes a todos os eleitos neste órgão deliberativo, aquando a apreciação e votação dos documentos da prestação de contas de 2018, nomeadamente, a Execução do Plano Plurianual de Investimentos, a Síntese das Reconciliações Bancárias, Relatório de Gestão, o Inventário em 31/12/2018 para apreciação (apenas os bens do ano), Mapa da Contratação Pública, Outras Dívidas a Terceiros, Resumo Diário de Tesouraria e a Relação Nominal dos responsáveis, continuando o Executivo da Junta de Freguesia de Arganil a ignorar todos os alertas e informações prestada pela bancada dos eleitos do Partido Socialista, neste órgão deliberativo, que lembramos, ter a competência e obrigação de apreciar os documentos financeiros e fiscalizar a gestão do executivo da Junta de Freguesia;

b) Como continuadamente temos tido a oportunidade de prevenir, a forma como é gerida a área financeira, carece de novas adaptações, nomeadamente no que respeita a despesas, tais como a compra e venda de viaturas, adjudicações por negociação particular de obras, entre outras, que sejam do património físico ou móvel da Junta de Freguesia, como foi o caso da venda do pinhal das Torrozelas, ao arrepio da Lei Vigente, situação assumida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Arganil.

c) As obras efetuadas, na sua grande maioria, não respeitam a tramitação exigida, como obriga o Código dos Contratos Públicos (CCP).

d) O apoio às Associações e Colectividades da freguesia (7.422,00€) carece de uma verba maior, ficando aquém do orçamento aprovado (10.000,00€). E insistimos na necessidade destes subsídios serem protocolados com as associações, evidenciando os critérios de atribuição destes apoios públicos – quanto, a quem e para quê – assunto este, recorrentemente debatido em várias assembleias;

e) A Prestação de contas vem demonstrar ainda a ausência de preocupação da Junta de Freguesia para com uma franja significativa de fregueses, para a qual não foram disponibilizados apoios materializados em ações que reforcem a integração social da população idosa residente nesta freguesia.

f) Assim, recomenda-se que a Junta de Freguesia ajuste os seus procedimentos de acordo com as leis vigentes e que seja mais reivindicativa e exigente junto da Câmara Municipal, perante os valores disponibilizados nos Contratos de Delegação de Competências e Acordo de Execução, cujas verbas, no nosso entender, são claramente insuficientes para as necessidades concretas desta freguesia, devendo futuramente ser ajustadas e adequadas à realidade geográfica e populacional, bem como aos objetivos pretendidos para a freguesia de Arganil nas responsabilidades a si delegadas.

Arganil, 23 de Abril de 2019

Os Membros eleitos pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Arganil

Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo

Paulo [illegible]